

Nome: Barbara Letícia da Silva.

Prontuário: CJ3029921.

1° Semestre.

Professor: Josivan Pereira da Silva.

Resumo sobre o vídeo: Projeto de Sistemas Computacionais – Aula 01 – Arquitetura e Organização de Computadores.

Sumário:

- 1. Introdução
- 2. Arquitetura vs. Organização de computadores
- 2.1 Definições e distinções
- 2.2 Compatibilidade e famílias de computadores
- 3. Estrutura e funcionalidade básica
- 3.1 As quatro funções primárias
- 3.2 Componentes principais
- 4. Evolução histórica e Marcos tecnológicos
- 4.1 Gerações de computadores
- 4.2 Lei de *Moore* e seu impacto
- 5. Desafios contemporâneos em arquitetura

- 5.1 O problema do Gargalo de memória
- 5.2 Limites térmicos e energéticos
- 5.3 Paralelismo e *Multicore*

6. Tendências emergentes

- 6.1 Sistemas Embarcados e *IoT*
- 6.2 Computação heterogênea
- 6.3 Arquiteturas Pós-Moore

7. Conclusão e perspectivas

1. Introdução

Esta aula inicial do curso de **Projeto de Sistemas Computacionais** estabelece os alicerces conceituais para a compreensão da arquitetura e organização de computadores. Partindo de definições fundamentais, o conteúdo traça um panorama histórico da evolução tecnológica, explora a estrutura funcional dos sistemas computacionais e discute os desafios contemporâneos no campo do *design* de *hardware*. O objetivo é proporcionar aos estudantes uma base sólida para entender tanto os princípios teóricos quanto as implementações práticas que caracterizam os computadores modernos, preparando o terreno para tópicos mais avançados que serão abordados posteriormente no curso.

2. Arquitetura vs. Organização de computadores

2.1 Definições e distinções

- **Arquitetura do computador**: Refere-se aos atributos lógicos e funcionais visíveis ao programador, que determinam como o *software* interage com o *hardware*. Isso engloba:
 - Conjunto de instruções (ISA Instruction Set Architecture)
 - Modos de endereçamento
 - Representação de dados (tamanho de palavras, formatos)

- Mecanismos de entrada/saída
- Exemplo: A decisão de incluir uma instrução específica (como multiplicação em *hardware*) é uma característica arquitetural.
- Organização do computador: Trata da implementação física da arquitetura,
 incluindo:
 - Unidades operacionais (ALU, UC, registradores)
 - Tecnologia de interconexão (barramentos, hierarquia de memória)
 - Sinais de controle e temporização
 - Exemplo: Dois computadores podem implementar a mesma arquitetura x86 mas diferir na organização (ex.: pipeline mais profundo, cache maior).

2.2 Compatibilidade e famílias de computadores

A separação entre arquitetura e organização permite a **compatibilidade binária** dentro de uma mesma família de processadores. Por **exemplo**:

- A série *Intel x86* mantém compatibilidade desde os processadores 8086 até os *Core i9* modernos, apesar de mudanças radicais na organização interna.
- O IBM System/370 demonstrou essa flexibilidade, permitindo que software escrito para gerações antigas funcionasse em máquinas novas com organizações distintas.

3. Estrutura e funcionalidade básica

3.1 As quatro funções primárias

1. Processamento de dados:

- Operações aritméticas (soma, multiplicação) e lógicas (AND, OR).
- Implementado pela *ULA* (Unidade Lógica Aritmética).

2. Armazenamento de dados:

- **Memória primária** (*RAM*): Volátil, de acesso rápido.
- Memória secundária (SSD/HDD): Não volátil, alta capacidade.

• **Registradores:** Armazenamento temporário dentro da *CPU*.

3. Movimentação de dados:

- Comunicação entre *CPU*, memória e periféricos via **barramentos** (dados, endereços, controle).
- Dispositivos de E/S (teclado, rede, *GPU*).

4. Controle:

- Coordenação das operações através da Unidade de Controle (UC).
- Geração de sinais de temporização e controle de fluxo de instruções.

3.2 Componentes principais

• *CPU*:

- Unidade de Controle: Decodifica instruções e gerencia execução.
- *ULA*: Executa cálculos aritméticos e operações lógicas.
- **Registradores**: Armazenam dados temporários (**ex.:** *PC*, *AC*).
- Memória hierárquica: Cache L1/L2, RAM, armazenamento secundário.
- Barramentos: Endereço, dados e controle (ex.: *PCIe*, *USB*).

4. Evolução histórica e Marcos tecnológicos

4.1 Gerações de computadores

- 1ª Geração (1940-1956): Válvulas termiônicas (ex.: *ENIAC*). **Problemas:** tamanho, consumo energético, falhas frequentes.
- 2ª Geração (1956-1963): *Transistores* discretos. Redução de tamanho e maior confiabilidade (ex.: *IBM* 1401).
- **3ª Geração (1964-1971)**: Circuitos integrados (*SSI/MSI*). Integração de múltiplos transistores em um *chip* **(ex.:** *IBM System/*360).
- 4ª Geração (1971-presente): LSI/VLSI/ULSI. Microprocessadores, computadores pessoais (ex.: Intel 4004).

4.2 Lei de *Moore* e seu impacto

Formulada por *Gordon Moore* (1965), observa que o número de *transistores* em um *chip* dobra a cada 18-24 meses. **Consequências:**

- Aumento exponencial de desempenho: Maior paralelismo, clocks mais altos.
- Redução de custos: Miniaturização permite mais funcionalidades por área.
- Novos desafios: Dissipação térmica, vazamento de corrente, efeitos quânticos em escala nanométrica.

5. Desafios contemporâneos em arquitetura

5.1 O problema do Gargalo de memória

• *CPUs* modernas podem executar operações em nanossegundos, enquanto acessos à *RAM* levam centenas de ciclos.

• Soluções:

- Caches hierárquicos (L1, L2, L3): Reduzem latência média.
- Prefetching: Antecipa dados necessários.
- Memórias não voláteis rápidas (Optane, MRAM).

5.2 Limites térmicos e energéticos

 Aumento da densidade de transistores eleva densidade de potência (ex.: >100W/cm² em GPUs).

• Técnicas de mitigação:

- Dynamic Voltage and Frequency Scaling (DVFS): Ajusta clock conforme carga.
- Cooling avançado: Líquido, termoelétrico.
- *Dark silicon*: Parte do *chip* desativada para reduzir calor.

5.3 Paralelismo e *Multicore*

• Limites do paralelismo em nível de instrução (*ILP*) levaram à adoção de **processadores** *multicore*.

• Vantagens:

- Desempenho escalável para cargas paralelizáveis.
- Menor consumo por operação (comparado a single-core de alta frequência).

Desafios:

- Escalabilidade de software: Necessidade de programas multithread.
- Contenção de recursos: Acesso concorrente à memória compartilhada.

6. Tendências emergentes

6.1 Sistemas Embarcados e *IoT*

• Características:

- **Arquiteturas** *RISC* (*ARM*, *RISC-V*): Conjunto reduzido de instruções para eficiência energética.
- Integração *hardware/software*: Sistemas dedicados (ex.: sensores, microcontroladores).
- Aplicações: Automotivo, wearables, automação industrial.

6.2 Computação heterogênea

- Combinação de CPUs, GPUs, TPUs e aceleradores especializados.
- Exemplo: SoCs (System-on-Chip) como Apple M1, que integram CPU, GPU e Neural Engine.

6.3 Arquiteturas Pós-*Moore*

- Alternativas à CMOS: Transistores de nanotubos, spintrônica.
- Computação quântica: *Qubits* para resolver problemas intratáveis classicamente.

7. Conclusão e perspectivas

Esta introdução delineou os pilares da arquitetura de computadores, desde conceitos fundamentais até fronteiras tecnológicas. A evolução histórica mostra um campo em constante transformação, impulsionado pela Lei de *Moore* mas agora enfrentando limites físicos que demandam inovações radicais. O futuro do *design* de sistemas computacionais provavelmente envolverá:

- Maior especialização de hardware (accelerators).
- Novos paradigmas (neuromórfico, quântico).
- Ênfase em eficiência energética e segurança.

O próximo tópico do curso explorará **métricas quantitativas de desempenho** (*CPI*, *MIPS*, *benchmarks*), essenciais para avaliar e comparar arquiteturas.

Referências Bibliográficas

Projeto de Sistemas Computacionais – Aula 01 – Arquitetura e organização de computadores. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?
v=zStcn5aMLug.

Acesso em 15 de Agosto de 2025.